

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Administração da Construção em Edificações, Cimento, Cal e Gesso, Ladrilho, Elétrico e Hidráulico, Cerâmica, Mármore e Granito, Olaria e Produtos e Artefatos de Cimento de Belo Horizonte, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima e Raposos



Belo Horizonte, 23 de abril de 2020

**De: Stic-BH/Marreta (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção de Belo Horizonte e região metropolitana)**

**Para:**

**Carlos Eduardo Amaral, Secretário de Estado de Saúde de MG  
Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública**

Exmo. Srs.

Considerando que a atividade na indústria da construção civil foi considerada “atividade essencial” pelo governo do Estado de Minas Gerais, pelo que os trabalhadores por nós representados, em torno de 140.000, estão vivendo cotidianamente sob o terror da contaminação pela COVID-19.

Considerando que estão na mesma condição diversas categorias de trabalhadores, como os rodoviários, trabalhadores no comércio em supermercados, sacolões e farmácias entre outros, trabalhadores nos correios, operários fabris, trabalhadores “uberizados” no transporte público e serviços de entrega, etc., sem contar os trabalhadores da saúde que estão na linha de frente do combate a COVID-19.

Considerando que a grande maioria dos trabalhadores na indústria da construção, em virtude dos históricos e injustos baixos salários, vive em comunidades (favelas), onde estão sujeitos a concentração social, ou vivem em localidades distantes do trabalho (moram em locais simples e constroem prédios de luxo), pelo que dependem do transporte público, onde também estão sujeitos a concentração de pessoas.

Vimos solicitar que:

- 1. Seja imediatamente incluída no Boletim Epidemiológico diário desta Secretaria de Estado a informação da profissão dos trabalhadores contaminados pela COVID-19.**
- 2. Que sejam instaladas, em todos os canteiros de obras com mais de 20 trabalhadores, cabines de desinfecção e higienização como as que vimos instaladas nas ruas da cidade paranaense de Cascavel (reportagem da televisão).**

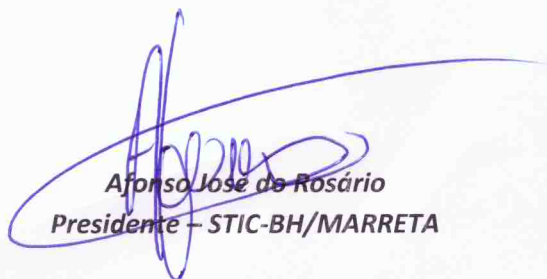
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Administração da Construção em Edificações, Cimento, Cal e Gesso, Ladrilho, Elétrico e Hidráulico, Cerâmica, Mármore e Granito, Olaria e Produtos e Artefatos de Cimento de Belo Horizonte, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima e Raposos



Acreditamos que estas medidas são urgentes e necessárias, uma vez que as informações que não levam em conta a profissão e o local de moradia dos trabalhadores esconde a situação desigual que vivemos, onde alguns podem trabalhar em casa e outros não.

E para conter esta pandemia, as informações completas e verdadeiras são necessárias e fundamentais para os trabalhadores e o povo.

Contando com o atendimento desta solicitação,



**Afonso José do Rosário**  
**Presidente – STIC-BH/MARRETA**